







...continuação

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DA CULTURA - UNIDADE DE MONITORAMENTO

Quadro Resumo para Relatório Anual - Ano: 2015. Organização Social: IDBRASIL Cultura Educação e Esporte. Objeto(s) Contratual(s): Museu do Futebol. Nº Contrato de Gestão: 05/2011. Tabela com 4 colunas: 2014, 2015, Índice.

Saúde Financeira
Índice de liquidez seca
Relação entre despesas áreas meio/fim

Relação entre receitas/despesas
Data da ata de aprovação pelo Conselho Administrativo do Manual de Compras e de sua última alteração

Recursos Humanos
Orçamento previsto para RH (R\$)
Total despendido com RH (R\$)
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)
Total despendido com diretoria (R\$)
Nº de empregados CLT (em 31/12)
Data da ata de aprovação pelo Conselho Administração do Manual de RH e de sua última alteração

Principais Resultados
Exposições temporárias \*
Eventos programação cultural \*\*
Público educativo \*\*\*
Público presencial \*\*\*\*

\* 2014 - ação 9; 2015 - não havia ação de realização de exposições, apenas elaboração de projetos. Na contagem do número realizado de exposições, consideramos: 3 exposições realizadas no Museu, possibilitadas por meio de parceria e/ou uso de recursos de exercícios anteriores e 2 mostras itinerantes, realizadas no interior de São Paulo e previstas nas metas condicionadas (meta 15). \*\* 2014 - ações 11 a 17; 2015 - ações 6; 10 a 14; 26. \*\*\* 2014 - ações 19 a 22; 2015 - ações 18 a 21 e 27. \*\*\*\* 2014 - ação 18; 2015 - ação 15.

METAS DE GESTÃO TÉCNICA - MUSEU DO FUTEBOL
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

No quarto trimestre de 2015 foram finalizadas as metas referentes ao Programa de Acervo, com destaque à nova parceria com a Universidade do Futebol- UdF (meta 1), instituição criada em 2003 e que já conta com reconhecimento entre os profissionais do esporte, especialmente entre gestores, técnicos, dirigentes e atletas. Dentre os parceiros da UdF estão a Unicef. Acreditamos que essa parceria nos ampliará o acesso a profissionais do campo estritamente esportivo, público não alcançado diretamente por meio das parcerias universitárias realizadas anteriormente, que abrangem a área de pesquisas acadêmicas e sociais. Dentre as possibilidades abertas na parceria está a criação e participação em cursos a distância (on line) e atividades presenciais. O site da UdF é: http://universidadedofutebol.com.br/. Já para a meta 2 - “Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)” foram elaborados dois projetos. O primeiro visou à renovação da interface de consulta do Banco de Dados do Museu do Futebol, de modo a torná-lo mais versátil na divulgação de conteúdos do acervo, bem como torna-lo acessível a surdos (a partir da inclusão de ferramenta de “HandTalk” - tradutor simultâneo de LIBRAS). Este projeto foi submetido ao Edital do Fundo de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e, infelizmente, não foi selecionado. O segundo projeto foi idealizado em parceria com a ONG Ação Educativa, instituição parceira do Museu do Futebol desde 2013, nas ações “Estéticas da Periferia” e na realização do “Encontro Futebol e Cultura”. A ONG anualmente submete projetos à Petrobras e, para 2016, incluiu em suas propostas mais ações com o Museu, a saber: aprofundamento das pesquisas sobre práticas de futebol colaborativo, incluindo na proposta a contratação de um pesquisador para ficar exclusivamente no Centro de Referência do Futebol Brasileiro pelo período de 1 ano; a realização de uma exposição itinerante, que se inicia em São Paulo no espaço do Museu e que trata da Rede Futebol e Cultura, oriunda dos dois encontros com o mesmo nome e a produção, a partir da pesquisa do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, de um Guia de Boas Práticas para o Jornalismo no que se refere à comunicação das práticas de mulheres no esporte, em especial do futebol. Ainda que não tenha sido o Museu do Futebol o proponente do projeto, a proposta foi idealizada com a equipe do CRFB e seus resultados influirão diretamente no acervo e comunicação da instituição. Destacamos também a superação da meta 4 “Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede”, que no último trimestre incluiu entre as referências de pesquisa dez experiências de futebol autodeclarado colaborativo e solidário, tais como, o Time das Crioulas (PE), os Peladeiros de Maceió (AL), o Peladão de Manaus (AM), etc. Esse mapeamento foi realizado no mês de outubro por ocasião do II Encontro Futebol e Cultura, organizado pelo Museu e pela ONG Ação Educativa e realizado na cidade de Fortaleza (CE). As experiências compuseram um Guia impresso e distribuído ao público do Museu no CRFB, além de constarem no Banco de Dados. Ainda no mês de outubro, a pesquisadora Aira Bonfim e a assistente de documentação Julia Terin acompanharam o I Jogos Mundiais Indígenas na cidade de Palmas (TO). Foi a primeira vez que o Museu aproximou-se dos jogos praticados por comunidades indígenas no Brasil, muito conhecidas por seu gosto pelo futebol. O tema rende novas pesquisas e futuramente poderá ser articulada uma exposição a partir do material coletado. Os resultados seguem no detalhamento das metas, abaixo desse quadro. A última meta cumprida do ano de 2015 foi a elaboração do Plano de Gestão da Informação do CRFB (meta 7), que propõe organizar procedimentos, manuais e ações e metas da área de documentação. Fruto da elaboração desse Plano e também do Planejamento Estratégico realizado em 2015, entregamos nesse Relatório também a Política de Acervo do Museu do Futebol, documento essencial para a gestão do acervo. Desenvolvemos a Política concomitantemente ao Plano de Gestão da Informação, uma vez que esse último deveria estar conectado a diretrizes formalizadas em uma Política de Acervo. Por fim, o ano de 2015 fechou de maneira bastante positiva no que se refere ao acervo, seja com a inclusão das referências sobre o futebol feminino, seja com a aproximação de novos temas, como o futebol indígena. No CRFB o semestre atendeu a 2.624 pessoas, destes, 123 foram pesquisadores que acessaram exclusivamente a biblioteca. No total do ano foram 5.561 atendimentos computados na biblioteca; o segundo semestre registrou leve queda em relação ao primeiro. Os dados estão detalhados no item Rotinas Técnicas - Programa de Acervo.

Tabela de metas técnicas com 6 colunas: Nº Ações, Indicadores de Resultados, Período, Meta Prevista, Meta Realizado. Inclui itens 1 a 7.

Justificativa da superação da Meta 2 - Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material

(FAPESP, CNPQ, FINEP e afins). A superação da meta justifica-se pela oportunidade de elaboração de projeto de pesquisa e documentação em parceria com a ONG Ação Educativa. A proposta foi trazida pela ONG no mês de dezembro e foi acatada e discutida com a equipe do CRFB, junto com a Direção técnica. Entendemos que a diversificação de projetos amplia as possibilidades de atuação do Museu e o aprimoramento das ações de pesquisa. A superação da meta não trouxe custos extras ao previsto em Contrato de Gestão. Justificativa da superação da Meta 4 - Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede - A meta foi superada em razão da parceria com a ONG Ação Educativa, que organizou com o Museu do Futebol o II Encontro Futebol e Cultura (http://futebolecultura.org.br/blog/tag/ii-encontro-futebol-e-cultura/). A produção desse evento permitiu o registro no Banco de Dados do Museu de 10 referências, entre times, associações e eventos. A superação da meta não trouxe custos extras ao previsto em Contrato de Gestão.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No quarto trimestre de 2015 inauguramos a exposição “As Donas da Bola”, ação não prevista em Plano de Trabalho. A mostra foi idealizada por onze fotógrafas mulheres que percorreram o país registrando práticas de futebol feminino. As obras foram expostas em 2014 no Centro Cultural São Paulo e as fotos impressas foram oferecidas ao Museu para uma remontagem no contexto do projeto “Visibilidade para o Futebol Feminino”. Consideramos a oportunidade do projeto e investimos na construção de um mobiliário expositivo que serviu a essa montagem e possibilitará a realização de novas exposições no Museu, com custos reduzidos. Encerramos o ano com os últimos eventos do Ciclo de Debates sobre o Futebol Feminino e os encontros do grupo Memofut. Totalizamos 19 palestras/bate-papos no ano, parte delas transmitidas ao vivo via internet. Realizamos também o Encontro de Colecionadores e as celebrações do Dia do Futebol e Dia das Crianças. Nesse último, houve atividades na Praça Charles Miller.

Tabela de metas culturais com 6 colunas: Nº Ações, Indicadores de Resultados, Período, Meta Prevista, Meta Realizado. Inclui itens 8 a 17.

Justificativa da superação da meta 08 - Elaborar Projeto de Exposição Temporária com conteúdos e pesquisa própria e com conteúdos/obras de terceiros - A meta foi superada em razão da oportunidade de organizar uma exposição fotográfica com acervo de terceiros e com custos reduzidos ao Museu. Os gastos não previstos na elaboração dessa mostra foram um investimento de mobiliários expositivos que poderão ser utilizados em outras exposições.

Justificativa da superação da meta 11 - Realizar palestras e ou bate-papos para o público - A superação da meta é devida ao incremento do projeto “Visibilidade para o Futebol Feminino” com um ciclo mensal de debates organizado por especialistas no tema. A proposta de realização desses encontros foi oferecida ao Museu após a definição das metas para o ano de 2015, mas, por não onerarem o contrato de gestão além do que está previsto para esse programa, a proposta foi acolhida como parte importante do projeto acima mencionado. As atividades não previstas no Plano de Trabalho não oneraram o contrato de gestão. Justificativa do cumprimento parcial da meta 15 - Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol (público total do Museu) - Encerramos o ano com o cumprimento parcial da meta, totalizando 270.902 visitantes. Envidamos esforços ao longo do ano para manter os altos índices de visitação dos anos anteriores do Museu, tais como: melhorias no agendamento de grupos escolares, diversificação da programação (incluindo as exposições temporárias) e melhorias na comunicação com o público, por meio das redes sociais. Contudo, observando-se a série histórica do Museu do Futebol, o ano seguinte à realização da Copa do Mundo, foi de diminuição de visitação. O tema é foco de atenção constante da equipe gestora e almejamos melhorar o índice em 2016. Ainda que não seja contabilizada nessa meta, destacamos o público das duas mostras itinerantes, realizadas em Piracicaba e Taubaté (meta condicionada n. 15), que somaram mais de 38 mil visitantes.

PROGRAMA EDUCATIVO

Neste quarto trimestre de 2015, o Núcleo Educativo segue o esforço de manter os níveis de atendimento de público, tanto na linha qualitativa quanto na linha quantitativa. Das 4 metas de atendimento, todas alcançaram ICM maior do que 100%. Dos 45.500 visitantes previstos para serem atendidos em 2015, o Educativo atendeu mais de 65.500 pessoas em visitas mediadas agendadas, não-agendadas e em atividades e intervenções educativas no espaço expositivo. Ainda que o cenário inicial do ano tenha sido delicado, principalmente com cortes na Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), o Educativo realizou o esforço de reverter as previsões negativas de público. Nesse sentido, contribuíram para esta superação as parcerias realizadas com a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, a grande procura de ONGs e instituições sociais para visitas educativas e o contínuo trabalho dos educadores com o público espontâneo, principalmente aos finais de semana. O projeto Deficiente Residente conclui sua sexta e última edição, realizando a experiência inédita de trazer os residentes das edições anteriores para conviver com a equipe de educadores e orientadores. Neste trimestre, contamos com a presença dos residentes André Pinheiro (autista) durante o mês de outubro, Fernanda Bucci (paralisia cerebral) durante o mês de novembro e Luis Felipe Lima de Macedo (esquizofrenia) durante o mês de dezembro. Juntamente com a equipe, os residentes participaram de atividades, realizaram visitas ao espaço expositivo com educadores e orientadores e abriram caminho para a criação e adaptação das dinâmicas do Educativo com o público de maneira geral. Como atividade de encerramento, residentes, seus familiares, equipe e representantes de instituições culturais foram convidados a um grande encontro para relembrar momentos do projeto, seus feitos, participar de uma dinâmica surpresa e conhecer o teaser do documentário do projeto, elaborado a partir dos registros fotográficos e filmográficos feitos pela própria equipe. Como atividade de formação, o Educativo recebeu os alunos do Prof. Dr. Camilo Vasconcelos, que leciona a disciplina de Educação Patrimonial no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Também recebeu o grupo de Guias de Turismo do Estado de São Paulo, organizado pela guia uruguaia Andrea Nehr. Ambos os grupos já participaram de capacitações anteriores e buscam renovar o aprendizado anualmente. Além disso, foram capacitados guias da Agência de Turismo VITUR, que usualmente traz grupos escolares para visitas monitoradas ao Museu.

Tabela de metas educacionais com 6 colunas: Nº Ações, Indicadores de Resultados, Período, Meta Prevista, Meta Realizado. Inclui itens 18 a 19.

continua...







